

Cobertura Vacinal no Brasil: Uma análise comparativa entre pentavalente e BCG nos anos de 2022 e 2023

Adriano Gregório Queiroz Ito¹
Tércio Ernandes Cruz de Melo²
Thiago Henrique de Freitas Mamede³
Vitor Montanha da Silva⁴

1-5 Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: vitormontanha123@gmail.com

Introdução

A importância da vacinação ocupa um espaço de destaque dentro da saúde pública. A vacinação infantil permitiu um grande avanço tanto da expectativa de vida quanto uma grande diminuição da mortalidade infantil no último século. Seja por motivos de desinformação ou a falta de conhecimento acerca da vacinação infantil, torna-se um grande desafio alcançar uma cobertura vacinal necessária para o sucesso das políticas de imunizações, sendo necessário muitas vezes estratégias dentro desse contexto. Como resposta, foi realizado o repasse de mais de R\$150 milhões no ano de 2023 para estados e municípios, alternativa para otimizar tanto a notificação, quanto ampliar locais de vacinação na tentativa de melhorar a cobertura vacinal em comparação à 2022.

Objetivos

Análise da cobertura vacinal das vacinas Pentavalente, BCG entre 2022 e 2023.

Metodologia

Pesquisa quantitativa de caráter ecológico, utilizando fonte de dados secundária disponibilizado pela OMS e (UNICEF), através do programa WUENIC. No campo reservado ao país, foi selecionado “Brasil” e os antígenos selecionados foram “BCG” (representando imunização contra tuberculose), “DTP , HIB e HEPB” (representando a pentavalente).

Resultados

Houve um aumento da cobertura vacinal da pentavalente de 13% entre os anos de 2022 para 2023, saltando de 77% para 90%. Além disso, foi observado uma queda na cobertura vacinal da BCG, que no ano de 2022 possuía cobertura vacinal de aproximadamente 88%, reduzindo para cerca de 79% no ano de 2023.

Conclusão

O aumento da cobertura da pentavalente mostra um resultado otimista quanto à vacinação infantil no Brasil, visto que, de acordo com a OMS, a DTP é considerada a vacina modelo para a imunização infantil . Apesar das medidas adotadas em 2023, ainda é necessário o constante esforço das autoridades na tentativa de aumentar a cobertura de vacinas como a BCG, que mesmo com o investimento ainda apresentou queda em comparação com o ano de 2022.

Palavras-chave: Imunização infantil; Cobertura vacinal; Vacinas combinadas.

Referências

Algodres MA, França AP, Moraes JC. Cobertura vacinal em crianças de até 2 anos nas cidades de São Paulo e Campinas: comparação entre coortes nascidas em 2017 e 2018 nos municípios de São Paulo e Campinas: comparação dos resultados de inquérito nacional com os do sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações. Epidemiol. Serv Saúde. 2024; 33(spe2):539.

Freitas AA, Moreira FGAL, Borges JWP, Lima CEB, Rodrigues MTP, Mascarenhas MDM. Tendência da cobertura vacinal em crianças de zero a 12 meses – Piauí, Brasil, 2013 a 2020. Saúde em Debate. 2022; 46(esp 5):57–66.

Souza JFA, Duarte, Silva TPR, Duarte CK, Gryschek ALFPL, Duarte ED, Matozinhos FP. Estratégias para ampliação das coberturas vacinais em crianças no Brasil: revisão sistemática de literatura. Revista Brasileira de Enfermagem. 2024; 77(6):e20230343.